

CAS: 69-65-8

DCB: 10689

Fórmula Molecular: $C_6H_{14}O_6$

Peso Molecular: 182,2

Composição: não aplicável

Uso: Oral



Manitol é um agente osmótico e induz a diurese. Possui ampla utilização no segmento farmacêutico como excipiente com ações: diluente, espessante, edulcorante, estabilizante e umectante.

O manitol é também usado para reidratação adequada, para aumentar o fluxo de urina em pacientes com insuficiência renal aguda e para reduzir o aumento da pressão intracraniana e tratar o edema cerebral.

Outras indicações incluem irrigação da bexiga durante a ressecção transuretral da próstata, a fim de reduzir a hemólise e a administração oral como laxante osmótico para a preparação intestinal.

INDICAÇÃO

- Esvaziamento intestinal para colonoscopia;
- Promoção da diurese;
- Prevenção da falência renal aguda durante cirurgias cardiovasculares e/ou após trauma;
- Redução da pressão intracraniana e tratamento do edema cerebral;
- Redução da pressão intraocular elevada quando esta não pode ser reduzida por outros meios, Ataque de glaucoma;
- Promoção da excreção urinária de substâncias tóxicas;
- Edema cerebral de origem cardíaca e renal.

DOSAGEM SUGERIDA

- **Oral:** de acordo com a prescrição e avaliação médica.
- **Tópico:** não aplicável.
- **Fator de correção:** verificar de acordo com o teor do certificado de análise.

ADVERTÊNCIAS

O manitol é contraindicado em pacientes com congestão pulmonar ou edema pulmonar, sangramento intracraniano (exceto durante a craniotomia), insuficiência cardíaca (em pacientes com reserva cardíaca diminuída, a expansão do líquido extracelular pode levar a insuficiência cardíaca fulminante) e em pacientes com insuficiência renal, a menos que uma dose de teste tenha produzido uma resposta diurética (se o fluxo urinário for inadequado, a expansão do líquido extracelular pode levar à intoxicação aguda por água).

O manitol não deve ser administrado com sangue total. Todos os pacientes que receberem manitol devem ser cuidadosamente observados quanto a sinais de desequilíbrio fluido e eletrolítico e a função renal deve ser monitorada. É contraindicado para pacientes que possuem anúria, desidratação grave, hemorragia intracraniana e edema pulmonar.

EFEITOS ADVERSOS

Quando administrado por via oral, o manitol causa diarreia.

SUGESTÕES DE FÓRMULAS

MANITOL 20% EM SOLUÇÃO

Componentes	Quantidades
Manitol	100 g
Metilparabeno	0,5 g
Propilparabeno	0,25 g
Água destilada qsp	500 ml
Posologia: diluir 500 ml da solução de manitol com 500 ml de água, suco de laranja ou limonada e administrar aos poucos no intervalo de 1 hora, 5 a 6 horas antes do procedimento. Pode ser adicionado açúcar, se necessário.	

NOTA: Todas as sugestões de fórmulas devem ser testadas e o desenvolvimento da farmacotécnica mais adequada ao processo da farmácia deve ser validada pelo farmacêutico (a) responsável pela manipulação.

REFERÊNCIAS

1. MARTINDALE. The Complete Drug Reference. 35. Ed. PhP: Londres, 2007
2. BATISTUZZO, J.A; ITAYA, M; ETO, Y. Formulário Médico-Farmacêutico. São Paulo/ SP: Atheneu, 6ª Ed. 2021.

Rev.0 – 01/03/2024.

